

# Posto de saúde fará matrícula nas escolas da rede pública

Inspirado no sucesso dos postos de vacinação, o Ministério da Educação montará "postos de matrícula". O objetivo é integrar parte das 2,7 milhões de crianças brasileiras excluídas do sistema escolar, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Programa *Toda Criança na Escola* quer atrair pelo menos um quinto do total — 500 mil crianças de sete a 14 anos — para o sistema de ensino fundamental.

Na segunda semana de fevereiro todos os municípios do país montarão postos para atender os que ainda não obtiveram vagas para seus filhos nas escolas de 1º grau. O Ministério da Educação acredita que pelo menos 700 mil crianças das estatísticas do IBGE já foram integradas ao sistema, de 1996 para 1997. Isso porque o censo escolar apontou um crescimento de 3,3% no número total de matrículas da 1ª até a 8ª série. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério está analisando dados para confirmar se parte do crescimento é resultado do ingresso de excluídos.

A presidente do Inep, Maria Helena de Castro, acredita que o mutirão de matrícula, aliado a políticas de manutenção da criança na escola, ajudará a cumprir a meta estipulada pelo governo. Cerca de 80% das crianças atualmente fora da escola têm entre nove e 14 anos, e em algum momento já estiveram em sala de aula. "Elas saíram muitas vezes por causa da repetência", diz.

Os programas de aceleração têm sido adotados para acabar com o descompasso entre a idade dos alunos e o curso em que estão matriculados. Os alunos com atraso de escolaridade são agrupados em classes especiais onde cumprem mais de uma série no ano letivo. Ainda hoje, de cada 100 estudantes, apenas 65 concluem as oito séries, e gastam, em geral, 11 anos para terminar o 1º grau.